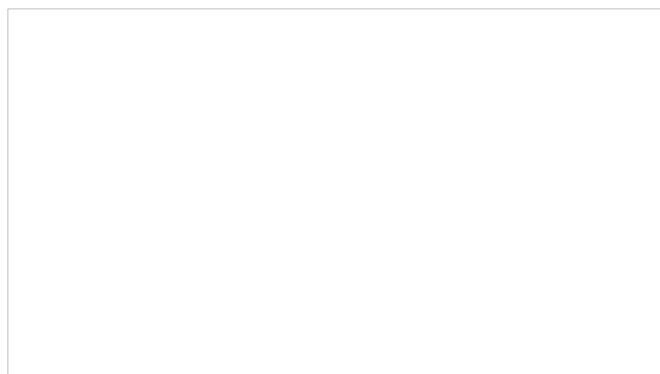


Encontros de negócios entre Minas e Curaçao marca abertura do Festival Internacional da Cozinha Mineira Contemporânea

Sex 01 setembro

O 1º Festival Internacional da Cozinha Mineira Contemporânea – Caipiblu, evento gratuito e aberto ao público, começou nesta sexta-feira (1/9) com o Encontros de Negócios, envolvendo representantes de Curaçao e produtores mineiros de diversos segmentos, tais como vestuário, calçados, tecnologia, construção civil, mel e cachaça.

O evento é uma iniciativa do [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult/MG\)](#) e da [Fundação Clóvis Salgado](#).



O objetivo do encontro, mediado pelo Sebrae Minas, foi apresentar o potencial de exportação dos produtos mineiros, bem como conhecer as necessidades e particularidades do mercado de Curaçao, estreitando laços culturais e econômicos com a ilha caribenha.

Renata Garbocci

No Museu Memorial Minas Gerais

Vale, a conversa iniciou logo pela manhã, às 9h. Fazendo as boas-vindas a Curaçao, o subsecretário de Turismo de Minas Gerais, Sérgio de Paula, enfatizou as semelhanças culturais entre a ilha e Minas Gerais, destacando o momento do estado no cenário nacional. “Minas se posicionou como segundo principal destino do Brasil. É o estado que mais cresce no turismo, mas não apenas; também cresce nos negócios. Tenho certeza de que este festival, que vai até domingo (3/9), trará grandes frutos para Minas Gerais, para o nosso turismo e, principalmente, para a geração de emprego e renda e o desenvolvimento econômico para todos aqui presentes”, disse.

Logo em seguida, a diretora de Relações Exteriores do Ministério de Desenvolvimento Econômico de Curaçao, Vanessa Tore, subiu ao palco para falar sobre as belezas, necessidades e oportunidades econômicas do país. Um dos principais atrativos é o fato de que a ilha, por constituir o Reino dos Países Baixos, faz parte da União Europeia. Por isso, Curaçao possui benefícios para exportar para a Europa e também Estados Unidos, com que tem tratados de isenção fiscal.

“Minas Gerais pode, por exemplo, exportar insumos para Curaçao e lá nós industrializamos, colocamos um valor agregado. Daí este produto consegue entrar nos mercados da América do Norte e Europa com muito mais facilidade”, explicou, acrescentando que a ilha possui zona franca e porto muito moderno.

Outro aspecto que pode atrair empresários mineiros é a carência de produção local. A ilha importa praticamente todas as suas frutas, carnes, trigo e outros gêneros alimentícios, sendo também uma porta de entrada para demais países do Caribe. "Temos grandes expectativas para esta parceria. Sendo uma pequena ilha e um estado em desenvolvimento, não conseguimos produzir para o nosso povo e para os nossos turistas tudo o que consumimos. Queremos que Minas possa tornar-se um fornecedor de alimentos e outros produtos de que necessitamos, para garantir uma elevada qualidade de vida ao povo de Curaçao", disse Vanessa Tore.

Voo direto Curaçao-Belo Horizonte aumenta as chances de negócios

Quem também marcou presença no encontro de negócios foi o diretor de Turismo de Curaçao, Hugo Clarinda, que destacou o aumento do fluxo de brasileiros desde a inauguração do voo direto da ilha ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, inaugurado em junho deste ano. "Antes, recebíamos cerca de 800 turistas brasileiros por mês. Depois do voo, esse número saltou para 3 mil por mês, um crescimento muito grande", contou o diretor, acrescentando que nosso país é o 5º maior emissor de turistas para Curaçao.

O súbito aumento indica as inúmeras oportunidades de negócios, sobretudo nos segmentos diretamente ligados ao turismo. Conforme notou Vanessa Tore, o grande número de hotéis em construção tem demandado mão de obra qualificada, setor que estava representado por entidades como o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon) e a Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (Asbea-MG).

Para o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, a iniciativa é uma oportunidade para apresentar a qualidade e a variedade dos produtos mineiros, incluindo o artesanato, a cachaça e a moda, além de nossas soluções inovadoras para os setores da construção civil e do agronegócio. "Queremos nos conectar com potenciais compradores de Curaçao, ampliando as oportunidades para o estabelecimento de novas parcerias comerciais, da nossa rede de contatos internacionais e, o mais importante, valorizando a origem do que é produzido no estado e divulgando os destinos turísticos de Minas Gerais para outros países", disse Marcelo de Souza e Silva.